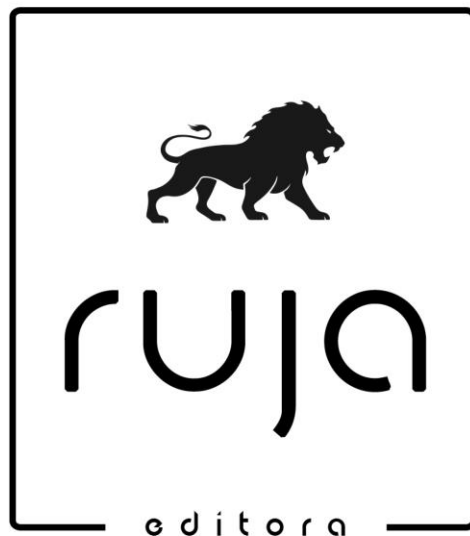


O CAMINHO PARA A  
RECÂMARA DA  
INTIMIDADE

AP. RAFAEL BISPO

ruja editora



Este e-book é o resumo adaptado da ministração do encontro Mesa com Pastores de 02.2023 – reunião interdenominacional que acontece mensalmente na Igreja Cristã Casa do Leão – Lisboa, Portugal.

Para mais informações, acompanhe-nos pelas redes sociais @casadoleao.oficial

*Um ajuntamento que promove alinhamento e resulta em unidade*

MESA COM PASTORES

O CAMINHO PARA A  
RECAMARA DA  
INTIMIDADE

AP. RAFAEL BISPO

“Subi em obediência a uma  
revelação” (Gl 2:2).

## Introdução

Sabe que hoje talvez trabalhamos para restaurar aquilo que nós mesmos estragamos? Tornamo-nos religiosos ao ponto de tentarmos excluir os outros da graça de Deus. Tornamo-nos defensivos e ignoramos os mais fracos. Em **Lc 10**, o sacerdote e o levita ignoravam o homem caído porque acreditavam que seus ofícios religiosos eram superiores àquele homem pecado. Jesus, por outro lado, coloca-nos diante de nós mesmos, para que julguemos primeiro a nós.

O reino espiritual funciona por reação. Imagine que você condene alguém por ser adúltero, o que o reino fará contigo? Certamente te provará nessa condição para que você aprenda que o julgamento que condena e separa não é de sua responsabilidade. Não podemos ser indiferentes ao pecado, mas veja que a nossa postura deve ser condizente a de Cristo.

## **Questionando o nosso ensino**

Não é mais sobre treinar um discípulo exatamente no que ele deve fazer, mas é a responsabilidade de levar o discípulo para a recâmara para que conheça o Espírito Santo. Quando ele sair daquele lugar, esse discípulo carregará um rastro de vida pelo que o Espírito gerou no seu interior.

Temos que ensinar apenas uma coisa: **o caminho para a recâmara da intimidade.**

Tenho que levar para um lugar de questionamento: para que serve o nosso ensino? O que você pode calcular em lógica e esperar o resultado? Precisamos explicar, sim, a Bíblia, mas explicar **o que** e para **promover o que?** O que eu espero que aquele determinado cristão viva a partir do que tem aprendido? Qual a perspectiva do nosso ensino?

Nós temos um termômetro de tudo o que ensinamos – é olhar para Jesus e ver como se deve agir e pensar. Não queremos desqualificar

qualquer escola, mas estamos balizando o nosso ensino. Traga clareza para entender **para onde estamos indo e para fazer o que**. Especifique a caminhada!

*Eu acredito que todo ensino eficaz precisa convergir em habilitar os pés dos crentes para caminharem sozinhos para a intimidade.* Imagine. “Vamos falar de fidelidade”, por que? Porque sendo fiel, serei mais semelhante a Jesus. O crivo é nos aproximarmos, cada dia mais, de Jesus Cristo. Tenho certeza que isso tira um peso de responsabilidade entre muitos de nós. É a inveja com o ministério ao lado que torna as coisas difíceis. Por isso eu digo que **não precisamos fazer muitas coisas, mas a mesma coisa com muita intensidade.**

## **Texto-base: Gálatas 1:1-12; 2:1,2**

Esse texto é de uma grande profundidade para vida de qualquer cristão. Nessas passagens, Paulo faz questão de deixar claro que o evangelho que recebeu não veio de um homem para outro homem, mas de uma revelação provinda de Jesus Cristo – por isso é **o evangelho de Jesus Cristo**. Não podemos compartilhá-lo segundo a nossa humanidade, isso seria pervertê-lo, pois o evangelho continua carregando o título de *pertencente a Jesus Cristo*. Se é de Cristo, não cabe dentro da minha eloquência o transacionar para alguém, mas devo pregá-lo para que, mediante a ação do Espírito Santo e a revelação de Jesus Cristo, alguém o receba e seja promovido vida em seu interior.

Lembro-me claramente como isso aconteceu comigo, pois cada pregação que eu ouvia, gerava uma fração de vida em meu interior. Por que os crentes não tem vida? Porque o evangelho tem sido transacionado de homem para homem, e isso

não gera efeito nenhum! Quantos crentes chegam às nossas igrejas, elogiam as palavras e voltam, indiferentemente, para suas vidas?! Isso acontece porque delegam ao pastor a responsabilidade de trazer a eles a palavra de Deus. **Esses homens esperam apenas a palavra do pastor.** Mas nós precisamos conscientizar nossas congregações para que voltem a temer a palavra de Deus. Veja, é uma diferença sutil. O pastor carrega a palavra do Senhor? Claro, mas o nosso foco deve ser nós encontrarmos Deus naquelas palavras. O evangelho é incompatível com o conforto!

Deus está provocando em nós o entendimento de que existe uma fonte a qual devemos nos submeter, pois deste lugar, emana a revelação do poder de Jesus Cristo.

De onde provém a unção? Não vem dos nossos lábios, mas do nosso interior. A unção provém da angústia. Mas sabe qual o nosso problema? É que aprendemos a fazer com a mão ao invés de gerar no ventre. De onde você tem



recebido a revelação? Paulo foi preciso ao afirmar que não era de um homem, mas do próprio Jesus Cristo.

Precisamos promover um ambiente chamado recâmara para que cada crente tenha a revelação de Jesus Cristo. O incrédulo entrará nesse lugar e se converterá. O pecador entrará ali e confessará o seu pecado. Somente o evangelho tem esse poder.

Precisamos ser sinceros, todas as igrejas tem tido problemas com o confessar de pecados, mas o que quero chamar a atenção é para a nossa reação? Aprendemos a fazer gabinetes pastorais, repreender as pessoas e dizer o que devem fazer para repararem o pecado. Está errado? Não, mas entenda que isso é o evangelho sendo compartilhado de um homem para o outro. Devemos acolher, exortar e ensinar, mas o problema é que muitos tem feito apenas isso, e de maneira automática. Devemos fazer isso e o mais importante: leva-lo para a presença de Deus!

Como alguém que pecou viverá o perdão se o pede apenas porque o pastor lhe disse o que deve fazer? Não houve angústia, não houve arrependimento.

## **O Espírito que gera prazer e vida**

Nós devemos ensinar os caminhos da recamara. **Deixe de fazer com as mãos e volte a gerar com o ventre.** O nosso maior compromisso não é com conselhos, mas com a presença de Deus! Então nesse momento eu vejo um grande problema – infelizmente também comum nos nossos meios: quantos pastores estão vivendo os domingos no automático, pregando com alegria? A questão é que **devemos gerar as nossas pregações não pelo intelecto, mas pela angústia.** Para que alguns possam sorrir, outros precisam chorar. Quem paga o prego pela dureza do evangelho na sua congregação? É sua função, pastor! Como você tem passado o fim de semana? É preciso que haja verdade.

O Espírito Santo deseja coabitar conosco. *Essa relação provém prazer e gera vida.* Sabe por que muitos pastores não geram mais vidas? **Porque não tem encontrado prazer com o Espírito Santo.** Quando foi a última vez que

Deus encontrou lágrimas em seus olhos? Quando foi que houve êxtase em seu espírito?

Maria gerou Cristo a partir do poder do Espírito Santo. A igreja o gerará a partir do prazer com o Espírito Santo. **É do prazer!**

Todos os patriarcas geraram a partir da esterilidade, por que? Porque no reino de Deus não geramos segundo a carne, mas segundo o milagre. Nós não vamos gerar segundo a carne, mas o poder do Espírito Santo vai abrir a nossa carne a vamos voltar a ter prazer!